

OFICINAS CULTURAIS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA: PET
(Re) CONECTANDO E PREVESTI.

Sabrina Silveira Silva

Universidade Federal de Uberlândia\FACIP

sabrinasilveiramgsasa@hotmail.com

Luciane Ribeiro Dias Gonçalves

Universidade Federal de Uberlândia\FACIP

luciane@pontal.ufu.br

PREVESTI – apresentação da proposta.

O PREVESTI é um Curso Pré-Vestibular Universitário para alunos Negros, Afrodescendentes, Indígenas e Carentes sediado na cidade de Ituiutaba – MG. O principal objetivo do curso é a luta pelo acesso à educação de negro e carente da cidade. É um curso pré-vestibular anual, com aulas no período noturno, sendo diariamente contadas a frequência dos alunos e sua participação.

Para ingresso, os alunos interessados em fazer o PREVESTI passam por uma prova seletiva e por uma análise, onde são analisadas a renda, e a situação do aluno. O PREVESTI vem atuando na cidade há mais de 14 anos, contribuindo para facilitar o ingresso de alunos negros e carentes na universidade. Desta forma, entendemos que o curso é uma ação afirmativa.

Ação afirmativa tem provocado de diversas discussões no ambiente social e educacional e para Valente (2005) as ações afirmativas são como uma forma de pagamento de dívidas que os negros têm com os brasileiros depois de serem vítimas de violência escravista e se manterem “acorrentados” a uma sociedade que não os respeitam e também não valorizam suas trajetórias de vida.

As aulas do PREVESTI foram sediadas inicialmente em salas cedidas na Escola Municipal Machado de Assis, mas atualmente, as aulas acontecem na sede da UEMG. No curso existe uma preocupação de preparação para o vestibular, com intuito de favorecer acesso à educação superior. Os alunos são oriundos de classe social baixa e

por isso, não podem pagar cursinhos. Contudo, percebemos que os alunos pagam uma mensalidade mínima.

Para consecução de suas atividades o PREVESTI estabelece várias parcerias, entre elas podemos citar a Prefeitura Municipal de Ituiutaba, e a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) entre outros.

No ano de 2012 o PREVESTI esteve dividido em duas turmas, essas turmas foram batizadas pelos nomes de negros ilustres como o de Zumbi dos Palmares e Nelson Mandela.

Zumbi dos Palmares é considerado um dos grandes líderes de nossa história, um símbolo da resistência e da luta contra a escravidão, ele lutou pela liberdade de culto, religião e prática da cultura africana no Brasil Colonial. Assim foi líder do Quilombo dos Palmares, comunidade livre formada por escravos fugitivos das fazendas. No dia de sua morte, 20 de novembro de 1695, e lembrado e comemorado em todo o território nacional como o Dia da Consciência Negra.

A data 20 de novembro foi estabelecida pelo projeto lei número 10.639, no dia 9 de janeiro de 2003, onde se torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio. A criação desta data foi de grande importância, pois é um momento de conscientização e reflexão sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional, pois os negros africanos colaboraram muito durante a nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos de nosso país. Este é um dia em que devemos comemorar principalmente nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira hoje e sempre.

Nelson Mandela é líder político da África do Sul, que lutou contra o sistema de apartheid no país. O apartheid era o regime de segregação racial existente na África do Sul, que obrigava os negros a viverem separados. Os brancos (holandeses e ingleses) controlavam o poder, enquanto o restante da população não gozava de vários direitos políticos, econômicos e sociais e aos negros eram impostas várias leis, regras e sistemas de controles sociais. Uma de suas frases que marcou foi "A educação é a arma mais forte que você pode usar para mudar o mundo", pois a educação assim como dizia Paulo Freire transforma as pessoas e as pessoas transforma o mundo.

RODAS DE CONVERSA: processo de formação identitária.

Assumir a relação dialógica como essencial na constituição dos seres humanos não significa imaginá-la sempre harmoniosa, consensual e desprovida de conflitos (Geraldi, 2003, p.42).

A pesquisa teve como objetivo compreender o que os prevestianos entendiam como ações afirmativas e cotas para a população negra. Assim, foi realizado junto aos prevestianos oficinas culturais e rodas de conversa. Para que estes pudessem dizer como faziam suas próprias identificação de pertença racial e o que entendiam por ações afirmativas.

Na fase inicial do projeto participamos do grupo de estudos¹ na FACIP/UFU que acontece duas vezes ao mês, tendo como participantes discentes de diversos cursos e projetos, além de orientadores, coordenadores e professores da rede pública de ensino. Os encontros do grupo são de extrema importância, pois nos conscientiza de como e necessário desfazer as concepções falsas em relação aos negros, assim possibilita a aproximação de graduandos da universidade com a sua própria herança cultural, deixando que eles possam compreender suas culturas, que foi trazido pelos negros. Segundo Munanga (1999), o nó górdio das relações raciais brasileira está justamente na dificuldade de entendimento das relações raciais baseadas nas teorias raciais e mestiçagem.

Posteriormente aos grupos de estudos, realizamos as oficinas e rodas de conversa com os alunos do PREVESTI. E para SILVA (1997) A Roda de Conversa é um meio de coletar informações, para poder esclarecer ideias e posições, e discutir sobre temas emergentes e polêmicos. Caracteriza-se como uma oportunidade de aprendizagem e de exploração de argumentos, sem a exigência de elaborações conclusivas. E assim a conversa desenvolve-se num clima de informalidade, criando possibilidades de elaborações provocadas por falas e indagações.

¹ Núcleo de Estudos de Educação das relações raciais e Ações afirmativas realizado na FACIP/UFU sob coordenação da Prof^a Dr^a Luciane Dias e do Prof^o Dr^o Cairo Katrib.

Os prevestianos tiveram oportunidades para discutir os aspectos da formação da população brasileira, para que eles se identificassem racialmente de uma forma que não tivessem preconceito e discriminação, pois são alunos que desfrutam de ações afirmativas.

O objetivo do projeto, juntamente com o Pet (Re) conectando e poder questionar a formação identitária desses alunos através de atividades culturais que foi desenvolvida durante o ano de 2012. Essas atividades foram feitas a partir de filmes assistidos, músicas, palestras com pessoas convidadas, gravuras de revistas e livros, charges, textos escolhidos sobre o tema, documentos, quadros artísticos, fotos, etc. E assim foram abordados os conteúdos de discriminação racial, preconceito racial, ações afirmativas, identidade étnico-racial e várias outras.

E importante abordar a discriminação racial para que os alunos não façam discriminações e possam aprender a se respeitar e respeitar o outro, pois a discriminação racial é qualquer distinção, exclusão, baseada na raça do indivíduo, na cor, na ascendência, na origem com a finalidade de dificultar o reconhecimento, de igualdade, aos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou qualquer outra área da vida pública.

O preconceito racial é caracterizado pela convicção da existência de indivíduos com características físicas hereditárias, e determinados traços de caráter e inteligência e manifestações culturais superiores a outros pertencentes de etnias diferentes. O preconceito racial, ou racismo, é uma violação aos direitos humanos, visto que foi utilizado para justificar a escravidão, o domínio de alguns povos sobre outros e as atrocidades que ocorreram ao longo da história.

E segundo o dicionário Aurélio 2001, o racismo tem o significado de: qualidade ou sentimento de indivíduo racista; atitude preconceituosa ou discriminatória em relação a indivíduo(s) considerado(s) de outra raça. Ou seja, é o ato de colocar uma pessoa em situação de inferioridade, seja por causa de sua cor ou etnia.

Nas sociedades, o preconceito é desenvolvido a partir da busca, por parte das pessoas preconceituosas, em tentar localizar naquelas vítimas do preconceito o que lhes “faltam” para serem semelhantes à grande maioria. O preconceito leva à discriminação,

à marginalização e à violência, uma vez que é baseado unicamente nas aparências e na empatia das pessoas.

Em minha opinião e de extrema importância abordar sobre as ações afirmativas, pois tem o objetivo de eliminar as desigualdades historicamente acumuladas, para assim garantir a igualdade de oportunidades e tratamento, bem como de compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros. Portanto, as ações afirmativas visam combater os efeitos acumulados em virtude das discriminações ocorridas no passado. As políticas de ações afirmativas vêm para corrigir erros contra a humanidade.

A valorização da cultura e identidade étnico-racial e de suma importância para os alunos Prevestianos, pois contribuiu muito para eles, pois a população brasileira é uma população miscigenada, e é muito bom experimentar a cultura do outro, inclusive, para construir a sua própria identidade, e isso é precioso. Construir a sua própria identidade não é negar a do outro, é reconhecer diferenças.

Foram realizadas oficinas com os Prevestianos duas vezes ao mês, totalizando 3 oficinas realizadas. E na experiência da nossa primeira oficina abordou a temática Identidade étnico-racial e foram utilizados quadros e gravuras (Autorretrato de quem sou eu), assim teve a observação da diversidade que compõe a população brasileira e a perceber a outra questão de quem e negro no Brasil.

Assim foi desenvolvido a construção da identidade e um processo contínuo e dinâmico de autoconhecimento em relação aos aspectos pessoais, sociais, culturais e profissionais, isso vai se refletir na constituição de valores e papéis que permitem ao indivíduo agir socialmente.

A atividade que foi desenvolvida na primeira oficina, foi um autorretrato dos alunos de quem eles seriam, juntamos as duas turmas e dividimos em grupos de cinco pessoas, eles receberam os materiais para confeccionar e fizeram cada grupo o seu boneco. Os bonecos receberam nome, idade, CPF, profissão, hobby, telefone, etc. A maioria dos bonecos receberam profissões desacatadas como: “piriguete, butequero” e outros.

Após a confecção houve a apresentação dos bonecos para toda a turma, assim houve algumas perguntas feitas para os representantes, o porquê de escolher aquilo para o boneco, e disseram que era o mais visto na mídia. Os personagens são um autorretrato dos jovens.

Já na segunda oficina com o mesmo tema e objetivos foi feita com uma proposta com a música Para todos de Chico Buarque onde todos ouviram a música e então houve uma conversa sobre a descendência e sua raça. Foi uma roda de conversa muito envolvente com discussões a cerca de suas descendências.

Na terceira oficina foi como uma palestra abertas a diálogos com o tema: A Universidade, onde foi convidados alunos da FACIP para apresentar o campus e os cursos de lá através de vídeos apresentados.

A palestra foi importante para os alunos do PREVESTI pelo fato de muitos não conhecerem os cursos da FACIP, e de estarem em dúvidas de cursos que querem.

O nosso objetivo com as oficinas foi contribuir para a formação da identidade de prevestianos e bolsistas, através de um processo em que ele pudesse visualizar suas reais potencialidades e limitações, ameaças e oportunidades, e foram conceituados os seguintes conceitos: Identidade pessoal e social; Origem - nome próprio; Pessoa e personagem e afetividade. Identificando assim componentes afetivos, culturais, sociais e de conhecimento que constituem a identidade própria e do outro, e que regulam as relações interpessoais.

E poder relacionar o reconhecimento da própria identidade pessoal com as possibilidades de concretizar o projeto de vida, ou seja, se conhecer como raça, cultura, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas realizadas são de extrema importância tanto para nos bolsistas, quanto para os alunos PREVESTIANOS, pois são alguns assuntos que eles usam mais desconhecem como as ações afirmativas, a maioria dos alunos não sabiam o que era e nem que desfrutavam de uma ação afirmativa e foi através de conversas entre nosso grupo e eles que eles obtiveram esse conhecimento tão importante.

E por isso que essas oficinas devem continuar, para cada vez mais ajudar as pessoas a descobrir sua própria identidade de forma que contribuía para o seu reconhecimento e a autoestima, e com relações raciais igualitárias e democráticas para todos sem discriminação.

Participar do projeto me possibilitou um grande conhecimento que me proporcionou uma ampla contribuição para meu crescimento acadêmico. E tenho certeza de que as o projeto foi de extrema importância para os alunos do PREVESTI, pois eles tiveram a oportunidade de construir a sua própria identidade e não é negar a do outro, é assim reconhecer as diferenças.

Pois foi desenvolvido a construção da identidade e um processo contínuo e dinâmico de autoconhecimento em relação aos aspectos pessoais, sociais, culturais e profissionais, e isso se reflete na constituição de valores e papéis que permitem ao indivíduo agir socialmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AURÉLIO, B. H. F. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 15. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s/d. 2001.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SANTOS, João Paulo de Faria. **Ações Afirmativas e Igualdade Racial: A Contribuição do Direito na Construção de um Brasil Diverso**. São Paulo: Loyola, 2005.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e BERNARDES, Nara Maria Guazzelli. **Roda de conversas – Excelência acadêmica é a diversidade**, 1997 Unesco.

SUA Pesquisa. **Dia da consciência negra: História do Dia da Consciência Negra, cultura afro-brasileira, importância da data, quem foi Zumbi dos Palmares, 20 de novembro**. Disponível em:
<http://www.suapesquisa.com/datascomemorativas/dia_consciencia_negra.htm>.

Acesso em: 25 set. 2012.

SUA Pesquisa. **Nelson Mandela: biografia, luta contra o apartheid, foto, frases, momentos sobre sua vida, luta pelos direitos civis, obras.** Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/biografias/nelson_mandela.htm>. Acesso em: 25 de set. 2012.

SUA Pesquisa. **Zumbi dos Palmares: Vida do líder negro Zumbi dos Palmares, os quilombos, resistência negra no Brasil Colonial, escravidão, cultura africana.** Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/zumbi_dos_palmares.htm>. Acesso em: 25 set. 2012.